

Visagismo na Odontologia: análise da correlação entre tipo facial, dental e de personalidade

Visagism in dentistry: analysis of the correlation between facial type, tooth shape and personality

 Wênnio Carlos Pinheiro dos Santos Junior ¹

 Isabela Debs ¹

 Simone Probst Condé ¹

¹ Centro Universitário de Valença - Valença (RJ)

Autor correspondente:

Wênnio Carlos Pinheiro dos Santos Junior
E-mail: wennio_junior@hotmail.com

Como citar este artigo:

JUNIOR, W.C.P.S.; DEBS, I.; CONDÉ, S.P.;
Visagismo na Odontologia: análise da correlação
entre tipo facial, dental e de personalidade
Revista Saber Digital, v. 17, n.1, e20241701,
jan./abril., 2024.

Data de Submissão: 22/11/2023

Data de aprovação: 07/02/2024

Data de publicação: 08/02/2024



Esta obra está licenciada com uma licença
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

RESUMO

Objetivo: Avaliar a existência de uma relação entre tipo facial, formato dental e perfil de temperamento em indivíduos de acordo com os conceitos de visagismo na odontologia. **Materiais e métodos:** Foram selecionados alunos da instituição, onde responderam um questionário a fim de determinar o perfil temperamental, tomadas fotográficas de face e sorriso para análise do tipo facial e formato dental através do software VisagiSmile. Além disso, foi realizada análise estatística e confecção de gráficos para interpretação dos resultados obtidos. **Resultados:** 102 pessoas participaram da pesquisa, a maioria do sexo feminino. O tipo facial foi o oval, o temperamento predominante foi o do perfil dinâmico enquanto o formato dental mais evidente foi o quadrado. **Conclusão:** Não houve evidência significativa de correlação entre temperamento, formatos de dentes e tipo facial. Estudos mais aprofundados são necessários para avaliar se existe influência do tipo facial e formato dental sobre o temperamento de um indivíduo, utilizando amostras mais significativas, a fim de se obter resultados mais fideis, não sendo possível afirmar a existência de correlação com base na limitação dos resultados obtidos.

Palavras-chave: odontologia; temperamento; dentes permanentes; face.

ABSTRACT

Objective: To assess the existence of a relationship between facial type, tooth shape, and temperamental profile in individuals according to visagism concepts in dentistry. **Materials and Methods:** Students from the institution were selected to respond to a questionnaire to determine temperamental profiles, and facial and smile photographs were taken for facial type and dental shape analysis using the VisagiSmile software. Additionally, statistical analysis and graph creation were performed for result interpretation. **Results:** 102 individuals participated in the research, with the majority being female. The oval facial type was predominant, the dynamic temperament profile was most common, and the square tooth shape was the most evident. **Conclusion:** There was no significant evidence of a correlation between temperament, teeth shapes, and facial types. Further studies are necessary to assess whether facial type and tooth shape influence an individual's temperament, using more significant samples to obtain more reliable results. It is not possible to affirm the existence of correlation based on the limitations of the obtained results.

Keywords: dentistry; temperament; permanent teeth; face.

INTRODUÇÃO

Visagismo envolve a criação de uma imagem pessoal personalizada que expresse o senso de identidade de uma pessoa. Além disso, torna possível determinar quais emoções e traços de personalidade uma pessoa deseja expressar com a sua aparência e, especificamente na odontologia, através do sorriso (Paolucci *et al.*, 2012). Para obter um resultado satisfatório com a técnica do visagismo faz-se necessário um planejamento prévio através de uma consultoria em que o profissional analisa e elenca os objetivos pessoais, interpreta os traços da personalidade, emoções e desejos do paciente (Newton *et al.*, 2003).

Nota-se que a aparência facial exerce importante efeito social e psicológico sobre a personalidade humana (ENABULELE E ADAYONFO, 2019). De acordo com Hipócrates, através da teoria Humoral, a personalidade de um indivíduo é formada pela combinação única de quatro tipos temperamentais: colérico (ou forte), sanguíneo (ou dinâmico), melancólico (ou delicado) e fleumático (ou calmo) (Paolucci *et al.*, 2012).

Existem quatro tipos de formatos dentários: retangular, triangular, oval e quadrado, com possíveis variações. Linhas verticais, horizontais, inclinadas, retas e curvas interagem em infinitas maneiras para criar a diversidade natural de formatos dentários (Paolucci *et al.*, 2012).

A face humana, com suas estruturas ósseas e musculares, apresenta características próprias e peculiares. Pode ser classificada basicamente em três tipos, os quais têm relação com o crescimento e a variação do formato e da configuração craniofacial, tanto no sentido vertical quanto no sentido horizontal. Uma forma de classificação que leva em consideração o sentido vertical da face, a divide nos tipos: longa ou dolicofacial, média ou mesofacial e curta ou braquifacial (Ramires *et al.*, 2011).

As formas geométricas fundamentais utilizam um significado e, sendo assim, uma mensagem psicológica, podendo relacionar com o formato da face do indivíduo. O círculo explica estabilidade, passividade, calma, monotonia, introversão, diante disso, o rosto redondo está correlacionado a essas

características. O rosto quadrado expressa equilíbrio, força e conservadorismo. O triangular demonstra o dinamismo, juventude, extroversão, já a forma oval expressa suavidade, sensualidade e romantismo (Paolucci, 2012).

O objetivo deste estudo é avaliar a existência de uma relação entre estes três aspectos através da análise do software VisagiSmile e correlacionando aos conceitos do visagismo na odontologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

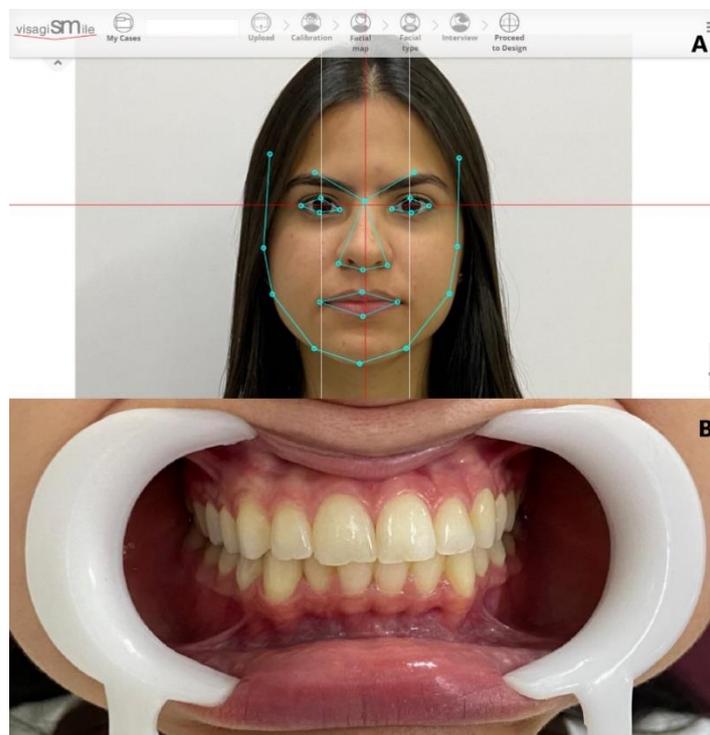
Este trabalho teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da Faculdade de Medicina/UNIFAA, com nº CAAE 59981322.4.0000.5246.

É um estudo original, quantitativo e descritivo. Foram selecionados de forma aleatória 102 indivíduos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, acadêmicos do curso de Odontologia do UNIFAA em diversos períodos. Foi utilizado como critério para seleção a presença dos elementos dentários permanentes naturais até os primeiros molares sem tratamento ortodôntico atual ou prévio. Foram excluídos participantes edentados totais ou parciais de elementos chave para o estudo (anteriores até primeiros molares), participantes com restaurações de resina composta extensas nos dentes anteriores que comprometam sua estética natural e participantes em tratamento ortodôntico vigente.

Cada participante passou por tomadas fotográficas e preencheu um questionário com quatro perguntas (Dellinger, 1996; Eysenck, 1975) designado exclusivamente para denominar em qual tipo de personalidade se encaixa dentre os descritos por Hipócrates (colérico, sanguíneo, melancólico ou fleumático). Associado a este questionário foi utilizado o software VisagiSmile Dental (VisagiSmile Inc; Sofia, Bulgária - Figuras 1A e 1B) para determinar o tipo de rosto, traçar o tipo dental e correlacionar ao tipo de personalidade obtido.

Figura 1A – Demarcação dos pontos faciais a fim de se traçar um perfil facial através do software VisagiSmile;

Figura 1B – Foto intrabucal para identificação do formato dental.



Fontes: 1A - VisagiSmile Inc; Sofia, Bulgária; 1B - Elaborado pelos autores

Todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Uso da Imagem, devido as fotos intra e extraorais. As imagens foram obtidas utilizando a câmera fotográfica digital Canon Easyshare Max Z990, tendo a glabella como ponto focal enquanto o participante se posicionava de forma ereta com a cabeça paralela ao chão, e serviram para traçar o mapa facial e dental.

A análise de dados foi realizada através de estatística descritiva e representados na forma de gráficos, através de planilhas elaboradas no software Microsoft Office Excel. Para análise estatística foi realizado o teste qui-quadrado para comparação das variáveis categóricas e o Coeficiente de Correlação de Pearson com nível de significância ($p < 0.01$).

RESULTADOS

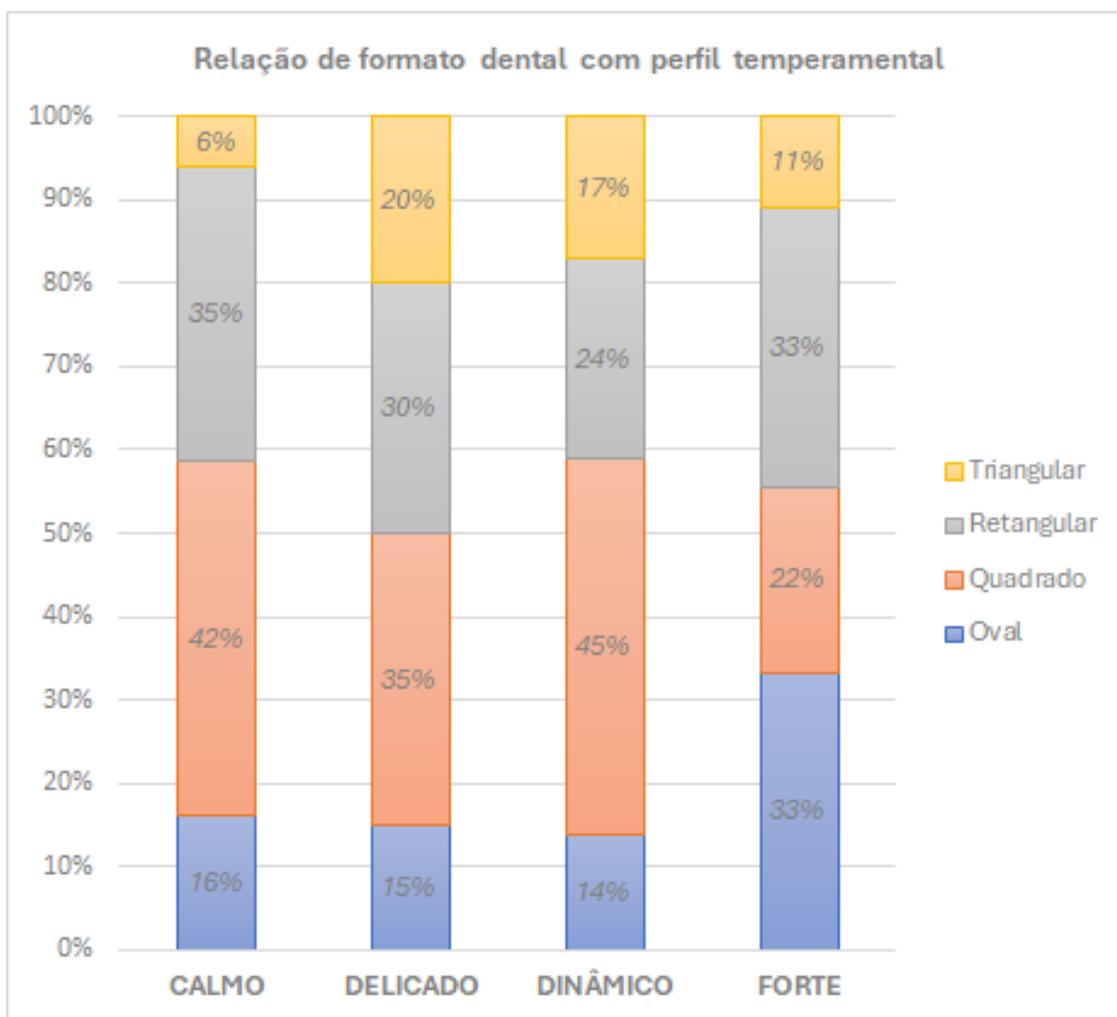
O total de participantes analisados foi de 102, sendo 30 do sexo masculino e 72 do sexo feminino. Ao analisar as respostas obtidas pelo questionário para traçar os perfis temperamentais, foi observado que o temperamento predominante foi o tipo dinâmico, presente em 41% dos participantes, seguido pelo tipo calmo com 30%, o tipo delicado representou 20% e, por fim, o tipo forte totalizando apenas 9%.

Quanto à análise dos formatos dentais, o tipo predominante foi o quadrado com 40%, seguido pelo retangular com 29%, o oval teve 17% e o triangular representou 14% do total.

Utilizando as respostas obtidas no questionário para relacionar o temperamento de forma singular ao formato dental, pôde-se observar a seguinte correlação entre essas variáveis:

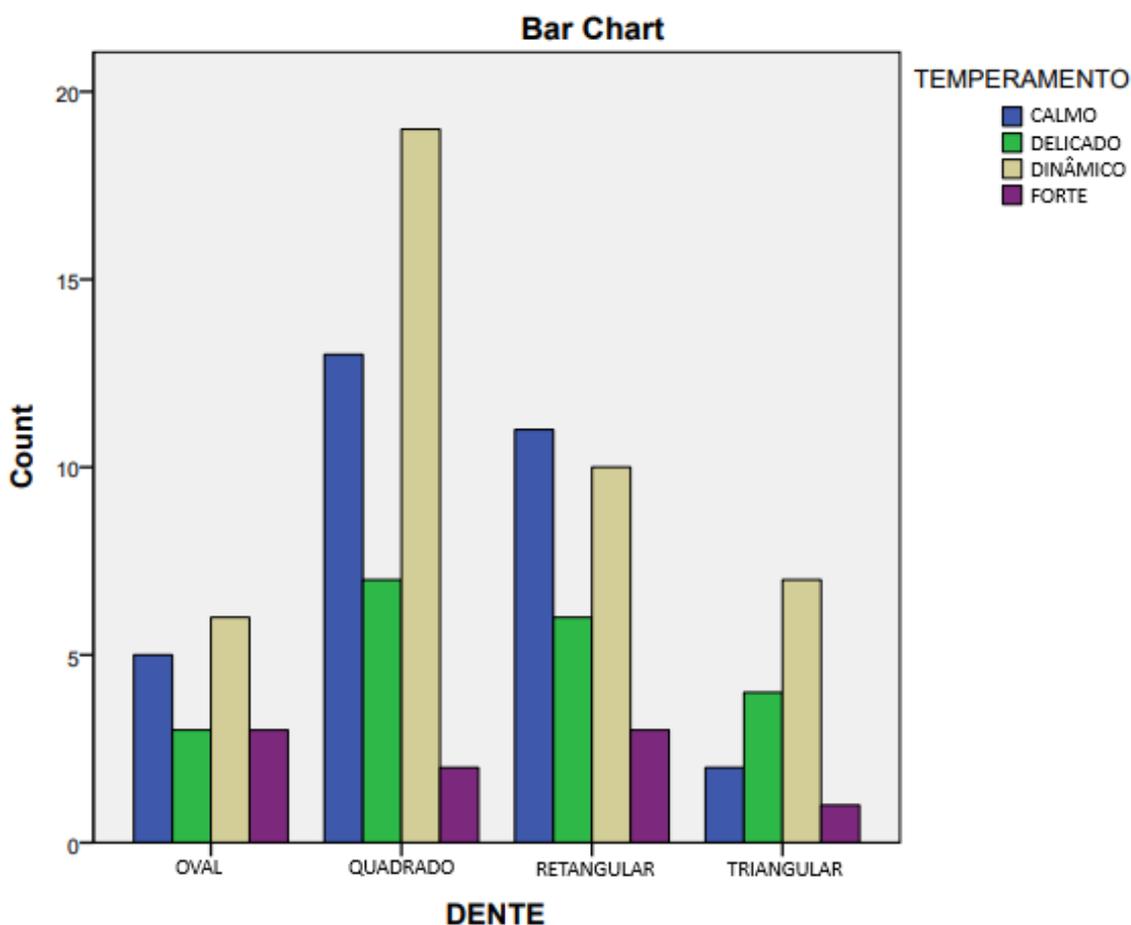
- no perfil calmo, 42% dos participantes possuem formato dental quadrado, 35% retangular, 16% oval e 6% triangular;
- no perfil delicado, 24% dos participantes possuem formato dental quadrado, 30% retangular, 20% triangular e 15% oval;
- no perfil dinâmico, 45% dos participantes possuem formato dental quadrado, 24% retangular, 17% triangular e 14% oval;
- no perfil forte, os tipos dentais retangular e oval representam 33% da amostra cada, seguido por quadrado com 22% e, por fim, triangular com 11%.

Figura 2 - Relação entre formatos dentais e perfis temperamentais



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 3 - Associação entre temperamento e formato dental



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os resultados obtidos de perfis temperamentais e formatos dentais foram submetidos ao processo de análise estatística através do teste qui-quadrado, a fim de se comparar essas variáveis, não se observando significância nas associações ($p > 0.76$) (tabela 1A e B).

Tabela 1A – Distribuição em números absolutos dos formatos dos dentes segundo os perfis temperamentais

DENTE	TEMPERAMENTO				Total
	1	2	3	4	
1	5	3	6	3	17
2	13	7	19	2	41
3	11	6	10	3	30
4	2	4	7	1	14
Total	31	20	42	9	102

DENTE = 1 - OVAL; 2 - QUADRADO; 3 - RETANGULAR; 4 - TRIANGULAR.
TEMPERAMENTO = 1 - CALMO; 2 - DELICADO; 3 - DINÂMICO; 4 - FORTE

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

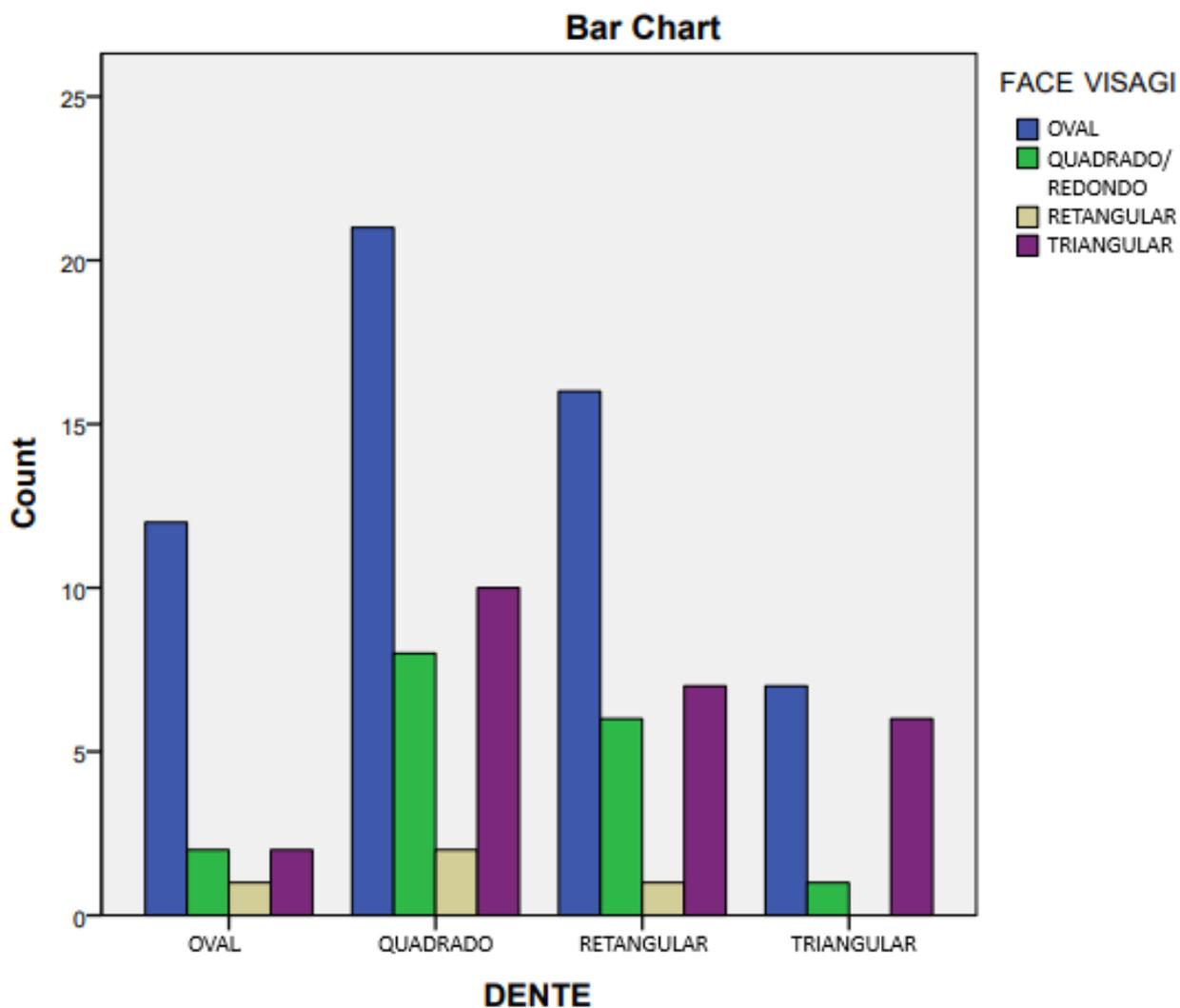
Tabela 1B - Análise estatística com o teste qui-quadrado para análise da associação entre perfis temperamentais e formatos dentais

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5,793 ^a	9	,760
Likelihood Ratio	5,811	9	,759
Linear-by-Linear Association	,001	1	,971
N of Valid Cases	102		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Ao utilizar ferramentas de análise estatística e o teste qui-quadrado de Pearson para verificar a relação entre formato facial obtido pelo software VisagiSmile e formato dental observou-se a ausência de significância nas associações ($p < 0.715$) (Figura 4; Tabela 2).

Figura 4 - Associação entre tipos faciais e formatos dentais obtidos através do software VisagiSmile



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Tabela 2 – Análise estatística pelo teste qui-quadrado para determinar a associação entre tipos faciais e formatos dentais, utilizando o software VisagiSmile.

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,249 ^a	9	,715
Likelihood Ratio	6,843	9	,653
Linear-by-Linear Association	2,061	1	,151
N of Valid Cases	102		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo mostraram predominância do formato dental quadrado (40%), seguido do tipo retangular (29%), oval (17%) e, por fim, triangular (14%). Este resultado corrobora em parte com os encontrados por Ibrahimagic et al. (2001), que obtiveram em seus estudos maior prevalência no formato quadrado, seguido por oval e triangular. Ainda, resultados semelhantes obtidos por Cardoso e Pereira (2022), que apresentaram prevalência, de forma decrescente, nos tipos dentais quadrados, ovais, retangulares e triangulares. Porém os resultados diferem daqueles encontrados por Pedrosa (2011), que relatou predominância do formato oval (56%), quadrangular (30%) e triangular (14%) e, ainda, Wolfart, Menzel e Kern (2004) observaram o formato oval em 39% dos indivíduos, quadrado (36%) e triangular (25%). Estes resultados podem ter sido diferentes por apresentar somente três formatos de dentes. Essa diferença nos resultados pode ser explicada pela diversidade de características genéticas e morfológicas das populações pesquisadas, ou devido ao método de avaliação regionais e hereditárias entre os estudos.

Segundo Kao et al. (2014), a individualização do sorriso com a utilização efetiva dos princípios do visagismo na odontologia é efetiva, pois se analisa as características das estruturas faciais juntamente com a personalidade do indivíduo. Paolucci et al. (2012) conclui através de estudo que cada perfil temperamental pode ser descrito pelas seguintes características:

- Colérico (ou forte): determinado, objetivo, explosivo, intenso, apaixonado. Nesse perfil predomina o tipo facial retangular e dentes retangulares;
- Sanguíneo (ou dinâmico): extrovertido, expansivo, comunicativo, alegre, cheio de vida, entusiasta. Nesse perfil predomina uma face mais triangular e dentes geralmente triangulares ou trapezoidais;
- Melancólico (ou delicado): organizado, meticuloso, perfeccionista, tímido, reservado, com grande capacidade de pensamento abstrato. Nesse perfil predomina o tipo facial arredondado e dentes ovais; e
- Fleumático (ou calmo): pacífico, místico, espiritualizado, com tendência a ser apático e conformado. Nesse perfil predomina o tipo facial quadrado e dentes quadrados.

Os resultados dessa pesquisa demonstraram que perfil temperamental predominante foi o dinâmico (41%), seguido do calmo (30%), do delicado (20%) e, por fim, o forte (9%). O perfil dinâmico apresentou grande associação com o tipo facial oval e formato dental quadrado, já no perfil calmo a maior parte apresentou face oval e dentes quadrados, o perfil delicado se associou em maioria com a face oval e dentes em formato quadrado enquanto, por fim, o perfil forte mostrou associação com o formato facial oval e a morfologia dental mais prevalente foi igualmente o oval e retangular. Os resultados desta pesquisa diferem dos encontrados por Paolucci et al. (2012) e por Sharma, Luthra e Kaur (2015). Rambabu et. al (2018) concluíram através de pesquisa que não houve concordância de temperamentos obtidos através do questionário e análise fotográfica.

CONCLUSÃO

Os resultados sugerem não haver evidências de correlação entre os formatos de dentes, de faces com os dados coletados no questionário de autoavaliação sobre o temperamento realizado pelo software VisagiSmile. Ainda são necessários estudos mais aprofundados para avaliar se existe associação do tipo facial e formato dental sobre o temperamento de um indivíduo, com

amostras maiores, a fim de se obter resultados mais fiéis, não sendo possível afirmar a existência de correlação com base na limitação dos resultados obtidos.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Declaramos não haver qualquer conflito de interesses.

SUPORTE FINANCEIRO

Declaramos que todo o financiamento dessa pesquisa foi realizado pelos próprios pesquisadores envolvidos.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Wênio Carlos Pinheiro dos Santos Junior: Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista, Submissão no site e autor para, correspondência; **Isabela Debs:** Conceitualização, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados; **Simone Probst Condé:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, L. M.; PEREIRA, T. R. **Avaliação da associação entre a análise facial, dental e de personalidade segundo os conceitos do visagismo na odontologia.** 2022. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Odontologia) - UNIFAA, Valença, 2022.

DELLINGER S. **Communicating Beyond Our Differences: Introducing the Psycho Geometrics System.** 2ªed. Jadelnk Publishers, 1996.

ENABULELE, Joan Emien; ADAYONFO, Ehigiator Okokhue. Satisfaction with dental appearance and personality traits among a population of Nigerian dental patients. **The International Journal of Esthetic Dentistry**, [S. l.], p. 64-75, 8 fev. 2019.

EYSENCK, H. J. & EYSENCK, S. B. G. (1975). **Manual of the Eysenck Personality Questionnaire (junior and adult).** London: Hodder and Stoughton.

GUEDES, S. P. C.; TEIXEIRA, B. V.; CATTONI, D. M. MEDIDAS OROFACIAIS EM ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SEGUNDO A TIPOLOGIA FACIAL. **Rev. CEFAC**, [S. l.], p. 68-74, 30 set. 2009.

IBRAHIMAGIC, L. et al. Relationship Between the Face and the Tooth Form. **Collegium Antropologicum**, [S. l.], p. 619-626, mar. 2001.

KAO, Cicely M. S. et al. VISAGISMO NA ODONTOLOGIA: A PERSONALIZAÇÃO DO SORRISO. **Revista Odontológica de Araçatuba**, [S. l.], p. 67-70, dez. 2014.

PAOLUCCI, Bráulio et al. **Visagismo – a arte de personalizar o desenho do sorriso**. 1ª ed. São Paulo: VM Cultural Editora Ltda., 2011.

PAOLUCCI, Bráulio. et al. Visagism: The art of dental composition. **Quintessence Dent Technol**, v.35, p.187-200, 2012.

PEDROSA, Viviane Oliveira. Study of the morpho-dimensional relationship between the maxillary central incisors and the face. **Brazilian Oral Research**, [S. l.], p. 210-216, 17 jan. 2011.

RAMBABU, Tanikonda et al. Correlation between Dentofacial Esthetics and Mental Temperament: A Clinical Photographic Analysis Using Visagism. **Contemporary Clinical Dentistry**, [S. l.], p. 83-87, 2018.

RAMIRES, Rossana Ribeiro et al. Proposta para determinação do tipo facial a partir da antropometria. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, [S. l.], p. 195-200, 10 mar. 2011.

SHARMA, A.; LUTHRA, R.; KAUR, P. A photographic study on Visagism. **Indian Journal of Oral Sciences**, [S. l.], p. 122-127, 15 ago. 2015.

WOLFART, S.; MENZEL, H.; KERN, M. Inability to relate tooth forms to face shape and gender. **European Journal of Oral Sciences**, [S. l.], p. 471-476, ago. 2004.

ZORZIN, Camila P. **Conceito do visagismo para a personalização do sorriso**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, 2020.